

ESCOLA _____ DATA: ____ / ____ / ____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

Leia:

Jardim do Brasil

Você já ouviu falar na Cadeia do Espinhaço? Também chamada de “cordilheira brasileira”, é uma cadeia de montanhas com mais de 1.000 quilômetros de extensão, ligando a região central de Minas Gerais ao norte da Bahia. Por sua grande importância biológica, histórica, geológica e cultural, esta região é reconhecida internacionalmente como uma Reserva da Biosfera. Vários trechos estão protegidos em áreas de preservação como o Parque Nacional da Serra do Cipó.

A história da Serra do Cipó começou com a formação da Cadeia do Espinhaço, cerca de 2 bilhões de anos atrás. A presença humana veio muito depois: há uns 10 mil anos, chegaram ali povos que viviam da caça e da coleta de frutos e de outros alimentos. Esqueletos e pinturas rupestres encontrados nesta região estão entre os mais antigos registros da humanidade na América do Sul.

Já no século 18, as montanhas da Serra do Cipó foram desbravadas pelos bandeirantes à procura de ouro e pedras preciosas. Estradas, trilhas e antigas fazendas ainda persistem na região como heranças daquela época. Um pouco mais tarde, no século 19, foi a vez de os naturalistas europeus explorarem a Serra do Cipó atraídos por outra de suas muitas riquezas – a biodiversidade.

A Serra do Cipó, assim como toda a Cadeia do Espinhaço, sempre chamou a atenção por sua paisagem única, formada predominantemente pelos campos rupestres. Neles, uma enorme diversidade de plantas divide espaço com os afloramentos rochosos, conjuntos de pedras pontiagudas que parecem brotar do solo, apontando geralmente para uma mesma direção. Mas o que mais chama a atenção dos pesquisadores na Serra do Cipó é o seu grande número de espécies endêmicas, ou seja, que são encontradas apenas nesta região.

Em relação à fauna, cerca de 20 espécies, entre anfíbios, lagartos, aves e insetos são exclusivas da Serra do Cipó. [...]

Mas as grandes estrelas da Serra do Cipó são as plantas. Certa vez, um famoso artista plástico e paisagista chamado Roberto Burle Marx, encantado com a beleza e diversidade de plantas ali encontradas, se referiu à região como “o jardim do Brasil”. [...] Mais de 70 espécies, entre orquídeas, bromélias, sempre-vivas, cactos e algas, são endêmicas da Serra do Cipó. Um jardim exclusivo e protegido nas montanhas de Minas Gerais.

Vinícius São Pedro. Disponível em: <<http://chc.org.br>>.

Questão 1 – Identifique a definição do autor para a Cadeia do Espinhaço:

Questão 2 – De acordo com o texto, a Cadeia do Espinhaço é uma região “reconhecida internacionalmente como uma Reserva da Biosfera”. Por quê?

Questão 3 – Relacione os fatos, que marcaram a história da Serra do Cipó, aos períodos em que ocorreram, numerando conforme a indicação:

1. “cerca de 2 milhões de anos atrás”
2. “há uns 10 mil anos”
3. “no século 18”
4. “no século 19”

- () O desbravamento das montanhas da Serra do Cipó.
() A exploração da biodiversidade presente na Serra do Cipó.
() A chegada de povos à Serra do Cipó.
() O início da história da Serra do Cipó.

Questão 4 – Segundo o texto, o que mais atrai a atenção dos pesquisadores na Serra do Cipó é:

- a) “[...] a sua paisagem única, formada predominantemente pelos campos rupestres.”
- b) “[...] uma enorme diversidade de plantas divide espaço com os afloramentos rochosos [...]”
- c) “[...] o seu grande número de espécies endêmicas [...]”
- d) “[...] a fauna com cerca de 20 espécies exclusivas da Serra do Cipó.”

Questão 5 – O autor destaca que o famoso artista plástico e paisagista, Roberto Burle Marx, se referiu à Serra do Cipó como “o jardim do Brasil”. Por quê?

Questão 6 – O autor informa que “Mais de 70 espécies, entre orquídeas, bromélias, sempre-vivas, cactos e algas, são endêmicas da Serra do Cipó”. Explique, com base no texto, o que é uma espécie endêmica:
